

# ESPELHO MEU

(Marcelo Quintanilha)



No começo  
Ele era bem mais parecido comigo  
Parecia até ser alguém amigo  
Me sorria quase toda manhã

Mas confesso  
O seu rosto, aos poucos, foi mudando a feição  
Já não tinha mais nenhuma afeição  
E o sorriso ficando pra amanhã

Não me esqueço  
Num dia a gente tinha o mesmo tamanho  
No outro ele era outro, estranho  
Me olhava sério e bem diferente

Meu avesso  
Muito mais do que o invés, meu contrário  
Muito mais do que o revés, adversário  
Me encara e cerra os dentes  
Declara guerra frente a frente

    Espelho, espelho meu  
    Não temos nexos  
    São meus olhos contra os seus  
2x. Ambos perplexos  
    Não reconheço o meu reflexo  
    Este homem não sou eu  
    Espelho, espelho meu